



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



PROJETO PEDAGÓGICO: O PODER DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Lucas Martins Oliveira¹
Tiago Henrique Meggiolaro²
Alessandra Corrêa Ceccato³
Claudia Marchesan⁴

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

Introdução

O ato de realizar atividades físicas, como saltar, pular, correr, rolar, subir, além de serem atividades prazerosas, fazem parte do cotidiano e do desenvolvimento da criança. O brincar faz parte da infância, mesmo que pareça ser somente um momento de diversão, ela está se desenvolvendo. Por meio de uma brincadeira a criança ultrapassa a realidade, transforma-se através da imaginação, o brincar é uma das formas que ela encontra para expressar sentimentos, desejos e necessidades.

Alguns dizem que a criança nasce sabendo, já outros dizem que a criança aprende a brincar. Porém, professores e pesquisadores da área da saúde, afirmam que é de fundamental importância o estímulo motor durante a infância e é importante que essa estimulação se dê através de brincadeiras que auxiliam todo o desenvolvimento perceptivo, bem como o aprimoramento dos elementos que fundamentam o crescimento das crianças. Essas vivências corporais melhoram a aprendizagem, suas habilidades e competências.

Em vista disto, pode-se afirmar que o componente curricular de Educação Física é de suma relevância, pois possibilita o brincar; o desenvolvimento da criança como um todo; oportuniza a convivência, socialização, diálogo, o companheirismo, resolução de problemas e o espírito de equipe na prática do desporto; desenvolve na aluna as possibilidades de movimento

¹ Professor de Educação Física da Rede Municipal de Bozano (Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber). E-mail: lucasoliveira.edf@gmail.com.

² Coordenador Pedagógico e Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I - Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS) E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com

³ Coordenadora Pedagógica e Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I - Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS) E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com

⁴ Mestranda no PPG em Educação nas Ciências – UNIJUÍ. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



e vida saudável; promove o desenvolvimento integral da criança nos aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais para que atinja sua autonomia. Deste modo, o objetivo deste projeto é propiciar espaço e tempo para que as crianças criem e recriem situações a partir de seu imaginário, buscando em seu repertório de vivências situações brincantes.

Todavia, brincar é coisa séria, é essencial para a vida da criança. Esse brincar faz com que elas tenham uma conexão entre o real e o imaginário. Vendo uma criança brincar, podemos compreendê-las e avaliá-las. O ato de brincar é interessante, e desafiador, torna-os mais motivados e eleva sua autoestima, melhora as relações, estimula a liderança, e exercita o respeito, a sinceridade, a cooperação e solidariedade. O brincar deve sempre ser estimulado.

Vale ressaltar então, que não apenas nesses tempos em que estamos vivendo, onde passamos um período afastados das atividades presenciais na escola devido a Pandemia COVID-19, como também no correria do dia a dia, longa jornada de trabalho dos pais, violência nas ruas, entre tantas outras causas, os estímulos vindos dos meios eletrônicos são muito mais atrativos e somam contra esse desenvolvimento pleno da criança. Os jogos em aparelhos eletrônicos, como celulares, tablets, vídeo games são arrebatadores dos estímulos sensoriais, limitando assim o poder de desenvolvimento motor das crianças.

Caminho Metodológico

Neste ano de 2022, o corpo docente da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber foi desafiado a iniciar um trabalho com metodologia de projetos, seguindo um caminho de desconstruir para construir novos conhecimentos, partindo das necessidades e desejos das crianças.

Tendo em vista, o retorno presencial das aulas nas escolas e com o pensamento de que as crianças foram privadas do convívio social por quase dois anos, o componente curricular de Educação Física, resolve trazer para suas aulas, atividades práticas voltadas ao brincar, articulados aos objetos do conhecimento, apontados no Currículo Escolar.

De acordo com Moura & Silva (2005), “Ser funcional, é ser prático, ou seja, realizar atividades; mover-se... Sendo assim devemos usar o que é mais importante para a criança; que é o brincar”. Partindo do pressuposto de que as atividades lúdicas podem ser um recurso para o treino da funcionalidade e independência da criança, as aulas de Educação Física foram divididas em dois blocos de atividades.

Um dos blocos, é todo pensado e estruturado pelo professor, onde busca contemplar as atividades propostas na semana, seguindo o planejamento pedagógico, contemplando os objetos do conhecimento na sua totalidade. No outro bloco, as atividades estão contempladas na forma de contextos brincantes, ou espaços brincantes, dispondo de materiais diversos e alternativos, que visam complementar a atividade anterior, porém sem a interferência direta do professor. Este tem apenas o papel de mediador no universo lúdico do brincar.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Figura 1- Aula Estruturada



Fonte: Lucas Martins Oliveira, 2022

Portanto, cabe à sensibilidade do professor, sujeito mediador do processo educativo, planejar e organizar espaços que venham a acolher as crianças e refletir sobre suas formas lúdicas de aprender, para que se possa desenvolver as experiências e necessidades. Por isso que o planejamento do professor enquanto mediador e a intencionalidade de sua prática docente precisam estar embasados constantemente nas ações de brincar, interagir, explorar, participar, conviver, conhecer (BRASIL, 2018).

Figura 2- Contextos Brincantes no Ensino Fundamental



Fonte: Lucas Martins Oliveira, 2022



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Resultados e Discussão

Durante o ato de brincar, a criança estimula a sua inteligência. Isso faz com que a criança solte a sua imaginação, desenvolvendo a sua criatividade, e também possibilita o exercício de concentração, atenção e engajamento. Segundo Vygotsky (1984), quando a aprendizagem é baseada no brinquedo, permite à criança a possibilidade de relacionar-se melhor com a sociedade na qual convive, já que o brinquedo busca o desenvolvimento cognitivo, oportunidades de crescimento e amadurecimento.

Neste projeto o brincar é coisa séria, onde inclui os contextos brincantes em todas as turmas do Ensino Fundamental I, cabendo ao professor acompanhar esse contexto, acompanhando as atividades, promovendo as oportunidades para o desenvolvimento da criança, através da organização do espaço e disponibilizando os objetos para enriquecer as aulas de Educação Física.

A utilização de materiais diversos, adaptados ou estruturados como cordas, arcos, bolas, cones, pneus, colchonetes, cadeiras, elástico, ou brinquedos industrializados como carrinhos, bonecas, pecinhas de montar ou até mesmo sucatas, permite à criança explorar o seu imaginário, trabalhar as áreas cognitivas em desenvolvimento, e utilizar a criatividade para alcançar maiores resultados de aprendizagem.

Conclusão

Uma aula de Educação Física diferente, abrangendo os aspectos cognitivos de forma lúdica e divertida transforma o ambiente. As crianças sabem que depois das atividades que foram pensadas e propostas pelo professor, elas terão um determinado tempo, para realizar as suas atividades por interesse, sempre sendo mediadas pelo professor, deixando-as livre para criar e brincar.

Esta ótica, nos possibilita olhar as situações com diversas possibilidades, e podemos afirmar que os contextos brincantes nas aulas de Educação Física são instrumentos de apoio pedagógico essencial para o desenvolvimento dos objetos do conhecimentos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (2017) onde através desses espaços, surgiram momentos divertidos que foram extremamente significativos na vida das crianças.

Nestes espaços criativos, as crianças passaram a interagir mais umas com as outras, dialogando, trocando ideias, expressando suas opiniões, socializando, aprendendo de forma simples e efetiva e acima de tudo desenvolvendo autonomia. Vamos nos ajudar? Vamos permitir que nossas crianças tenham acesso a atividades motoras diversas, mesmo que em pouco espaço? Sabemos que temos total condições de proporcionar atrativos com brincadeiras e jogos que não dependam de aparelhos eletrônicos.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

GALLAHUE, D. L.; OZMUM, J. C. (2005) **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte.

MOURA, E. W.; SILVA, P. A. C. (2005). **Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação**. São Paulo: Artes Médicas.

RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil**, v. 1. Secretaria de Estado da Educação: Porto Alegre, 2018.

SCALHA, T. B., SOUZA, V. G.; BOFFI, T.; CARVALHO, A. C. **A Importância do Brincar no Desenvolvimento Psicomotor: Relato De Experiência**. São Paulo: UNESP, 2010. Disponível em: <https://seer.assis.unesp.br/index.php/psicologia/article/view/518/474>. Acesso em 23/08/2022.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.